



Redução no volume de calda utilizado em pulverização de herbicida dessecante utilizando adjuvante mineral e vegetal

Felipe Nonemacher¹, Renan Carlos Fiabane², Fábio Luís Winter³, Carlos Orestes Santin⁴, Felipe José Menin Basso⁵, Leandro Galon⁶, Gismael Francisco Perin⁷

Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.¹, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.², Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.³, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.⁵, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.⁶, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil.⁷

A tecnologia de aplicação de agrotóxicos, dentre essas o uso de adjuvantes associados a herbicidas torna-se uma ferramenta importante para melhorar a eficiência dos produtos na dessecação da vegetação. O presente trabalho tem por objetivo diminuir a quantidade de calda de pulverização, avaliar a eficiência da mistura de adjuvante mineral e vegetal a calda, sem que com isto, a eficiência no controle de milhã (*Digitaria ciliaries*) e papuã (*Urochloa plantaginea*) diminua. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com 12 tratamentos (4 volumes e 3 adjuvantes + uma testemunha) e quatro repetições. As unidades experimentais são compostas por parcelas de 2 m de largura por 5 m de comprimento. A dessecação foi realizada com herbicida sistêmico glyphosate-1080 g i.a. ha⁻¹ em 4 volumes de calda (200, 100, 150 e 50 L ha⁻¹) misturados a adjuvante vegetal e mineral e sem mistura a adjuvantes, aplicados as 15:00 horas, com as seguintes condições no momento da aplicação: temperatura ambiente com sol - 37°C; umidade relativa do ar - 58%; e velocidade do vento - 6 km h⁻¹. Para todos os tratamentos avaliou-se a porcentagem de controle das plantas daninhas *D. ciliaries* e *U. plantaginea* aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) do herbicida. Independente do volume de calda aplicado, da mistura de adjuvante mineral ou vegetal todos apresentaram controle de 100% ou próximos a 100% aos 7, 14, 21, e 28 DAA. Sendo assim, a aplicação de volume de calda de 50 L ha⁻¹, sem utilização de adjuvante mesmo em condições inadequadas de temperatura e umidade, propicia controle eficiente da dessecação das plantas daninhas, resultando numa maior capacidade operacional, possibilitando aumento da jornada diária de trabalho, otimizando tempo, além de reduzir custos de operação.

Palavras-chave: dessecação, controle, glyphosate, eficiência.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).